



RESINAS BIOATIVAS: UMA NOVA ERA DA ODONTOLOGIA RESTAURADORA

Isadora Oliveira dos Santos

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2019010399@unicatolicaquixada.edu.br

Lívia Maria Silva Gonçalves

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2018010186@unicatolicaquixada.edu.br

Lavinia Maria Silva Gonçalves

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2020020108@unicatolicaquixada.edu.br

Natasha Muniz Fontes

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: natashafontes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A tecnologia empregada na composição de materiais restauradores vem se aperfeiçoando a cada dia a fim de estabelecer estética, função e longevidade. Porém, durante a escolha do material é preciso avaliar seu desempenho diante resistência a fratura, mecânica exercida, adesividade empregada, o desempenho frente a processos de erosão, são fatores que colaboram para uma melhor efetividade. Nesse sentido, existe no mercado vidro bioativos uma nova tecnologia desenvolvida: GIOMER que contém as partículas bioativas S-PRG, que liberam íons multifuncionais e importantes, como o flúor, que tem o potencial de recarga. O objetivo deste trabalho foi descrever as vantagens e comparar o desempenho mecânico dos compósitos com a tecnologia GIOMER. Foram usados os seguintes descritores: GIOMER, SHOFU e bioactive, através das plataformas Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, foram incluídos estudos clínicos que dissertam sobre a performance das Resinas SHOFU Bioativas (GIOMER). Foram excluídos estudos que não se referem à temática do presente trabalho, que não tenham sido publicados em inglês e português no período de 2014 a 2023. Contudo, foi observado que foram confeccionados corpos de prova, introduzidos a termociclagem seguido de procedimentos de incubação, e posteriormente expostos a testes de resistência a fratura, análise e estatística utilizado o teste de análise de variância (ANOVA), teste de Tukey. Portanto, concluir-se que a tecnologia bioativa GIOMER apresenta resultados satisfatórios de resistência a fratura, adesiva principalmente em dentina erodida e quando submetida a desafios erosivos subsequentes, sendo assim garantindo uma atuação satisfatória frente a restaurações de pacientes com alto risco a desgaste erosivo, já apresentando lesões em boca e cavidades classe I e II.

Palavras-chave: GIOMER; SHOFU; Bioactive.

Área temática: Dentística e Materiais dentários.